

## QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS DURANTE A COVID-19

Francisco Railson Bispo de Barros,<sup>1</sup> Natalia Paiva da Silva,<sup>2</sup> Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos,<sup>1</sup> Fernando Bernardo de Oliveira,<sup>1</sup> Eliene Mendes de Oliveira,<sup>1</sup> Marcella Lima Marinho<sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** a Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente complexo, com uma assistência altamente tecnológica e especializada, no qual é destinada ao atendimento de pacientes críticos. Os profissionais de enfermagem que trabalham neste setor são constantemente alvos de vivências estressoras, que afetam diretamente seu estado biopsicossocial. **Objetivo:** identificar os fatores associados à qualidade de vida no trabalho de enfermeiros intensivistas de Boa Vista, Roraima. **Métodos:** estudo quantitativo, transversal analítico, realizado nas Unidades de Terapia Intensiva do hospital de referência do estado de Roraima, com a participação de 36 enfermeiros intensivistas. Os dados foram coletados de novembro/2022 a janeiro/2023 a partir de três questionários: sociodemográficos e profissionais; aspectos e sentimentos; e qualidade de vida no trabalho. Os dados foram analisados com base na estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** predominaram profissionais do sexo feminino (66,7%), casado(a)/união estável (55,6%) e com tempo médio de atuação em UTI de 6,6 anos. A maioria foi diagnosticada com COVID-19 (91,7%), maior exigência no trabalho (97,2%), cansaço físico e mental (94,4%), insegurança quanto a proteção e EPI (58,3%), insônia (63,9%), irritação (72,2%), medo de perder amigos e parentes (91,7%), falta de apoio e reconhecimento dos superiores (69,4%). A qualidade de vida no trabalho apresentou a esfera Psicológica/Comportamental com maior pontuação (65,3) e a esfera Econômica/Política com menor pontuação (43,1). As variáveis “ficou mais irritado e intolerante” e “satisfação de atuar na UTI”, apresentaram correlação significativa positiva, e as variáveis “motivo de atuar na UTI” e “teve insônia” apresentaram correlação significativa negativa. **Considerações finais:** a pandemia refletiu negativamente sobre a qualidade de vida dos enfermeiros, pois é notório o elevado crescimento de profissionais que adoeceram fisicamente e mentalmente.

**Descritores:** Qualidade de vida, Unidades de Terapia Intensiva, Saúde ocupacional.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, Roraima, Brasil.